

# DATA LUTA



## BOLETIM DATA LUTA

Uma publicação do Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária – NERA.  
Presidente Prudente, março de 2013, número 63. ISSN 2177-4463.

[www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

### ARTIGO DATA LUTA

**Preservando a memória da luta pela terra: a contribuição do Centro de Memória do Pontal do Paranapanema**

### ARTIGO DO MÊS

**Reflexiones sobre la conflictividad territorial y el desarrollo rural en Uruguay**

[www.fct.unesp.br/nera/artigodomes.php](http://www.fct.unesp.br/nera/artigodomes.php)

### EVENTOS

**XIV Encuentro de Geógrafos de América Latina - EGAL**

Lima – Peru, 08 a 12 de abril de 2013.

**LASA 2013 / Rumo a um novo contrato social?**

**XXXI Congresso Internacional da Associação de Estudos Latino-Americanos**

Washington, DC – Estados Unidos, 29 de maio a 1º de junho de 2013.

**IV Congresso Brasileiro de Educação**

UNESP/Bauru – São Paulo, 25 a 28 de junho de 2013.

### PUBLICAÇÕES, VÍDEOS E POD TERRITORIAL



**Educação do Campo: Escola, Currículo e Contexto.**

Autor: Edmerson dos Santos Reis.

A obra aponta as raízes da descontextualização da Educação no Campo Brasileiro e a exclusão dos sujeitos ao direito de uma educação escolar contextualizada com o seu meio de vivência. Mostra também, a luta dos camponeses pela terra como fonte de vida, em contramão ao latifúndio que vê a terra somente para fins lucrativos.



**Vídeo: À Sombra de um Delírio Verde.**

Direção: An Baccaert, Cristiano Navarro, Nicola Um.

Na região Sul do Mato Grosso do Sul, fronteira com Paraguai, o povo indígena com a maior população no Brasil trava, quase silenciosamente, uma luta desigual pela reconquista de seu território. Expulsos pelo contínuo processo de colonização, mais de 40 mil Guarani Kaiowá vivem hoje em menos de 1% de seu território original, governantes apresentam o etanol para o mundo como o combustível "limpo" e ecologicamente correto. Para ver: <http://vimeo.com/32440717>.



**PodCast Unesp – Pod Territorial**  
Autores: Vários

O Podcast Unesp, em parceria com a Cátedra Unesco Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial, publica semanalmente noticiário sobre reforma agrária, povos de diferentes etnias, questões geográficas e outros assuntos que colaboram significativamente no desenvolvimento social. Para ouvir/baixar: <http://podcast.unesp.br/>.

APOIO

Elaboração: Danilo Valentin Pereira, Ananda R. F. de Souza (bolsista PIBIC) e Rafael de O. C. Santos (bolsista CAPES).  
Revisão/Publicação: José Sobreiro Filho (bolsista FAPESP) e Tiago Egidio Avanço Cubas.  
Coordenação: Rodrigo Simão Camacho (bolsista FAPESP) e Juliana Grasiéli Bueno Mota (bolsista FAPESP).  
Leia outros números do BOLETIM DATA LUTA em [www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

## **PRESERVANDO A MEMÓRIA DA LUTA PELA TERRA: A CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO DE MEMÓRIA DO PONTAL DO PARANAPANEMA**

**Anna Paula Artero Vilela**

Graduanda em Geografia - FCT/UNESP

**Luiz Carlos Martins**

Graduando em Geografia - FCT/UNESP

**Nathália Santos Brustelo**

Graduando em Geografia - FCT/UNESP

**Leandro Nieves Ribeiro**

Mestrando em Geografia - FCT/UNESP

[coocmpp@yahoogrupos.com.br](mailto:coocmpp@yahoogrupos.com.br)

### **INTRODUÇÃO**

Esse artigo visa apresentar e demonstrar a importância do Centro de Memória e Documentação do Pontal do Paranapanema (CMPP) e, também, da necessidade de preservar a memória da luta pela terra. Segundo Feliciano (2007) o Pontal do Paranapanema é umas das regiões mais conflituosas na disputa por terras que se devem pelas intensas ocupações de terras que questionam sua legitimidade, as reintegrações de posse, do elevado número de assentamentos rurais, dos latifúndios, do avanço da cana-de-açúcar e entre outras questões existentes. A partir dessa compreensão, podemos levar em conta a importância da busca pela preservação da memória nessa temática.

Na década de 70, as universidades obtiveram a responsabilidade de preservar a memória social através de núcleos e centros, interligando-se às linhas de pesquisa desenvolvidas pela temática de cada centro. E apesar das dificuldades de manter esses centros, o CMPP surge acompanhando essa tendência (MOREIRA, 2012). Conforme destacou Camargo (1999) esses centros são fundamentais para a construção do conhecimento científico e da sua transformação acessível ao público, democratizando o conhecimento. Vinculado ao Núcleo de Estudos, Pesquisa e Projeto de Reforma Agrária (NERA) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista (FCT/Unesp), *campus* de Presidente Prudente –SP, buscamos constituir uma espaço de referência sobre os estudos de luta pela terra nas suas diferentes expressões (ocupações e manifestações), assim como dos movimentos socioterritoriais que atuam no Brasil e, em particular, na região do Pontal do Paranapanema.

Estruturamos esse artigo na seguinte forma: primeiro discorreremos sobre o projeto que culminou na criação do Centro, segundo, apresentaremos os tipos de materiais do nosso acervo; terceiro, debateremos a importância de preservar a memória da luta pela terra e, por fim, destacaremos as contribuições desse acervo na pesquisa agrária.

### **O PROJETO DO CENTRO DE MEMORIA DO PONTAL DO PARANAPANEMA**

Com o objetivo de criar um espaço destinado a guardar a memória da luta pela terra no Brasil e no Pontal do Paranapanema e de aumentar os acervos pertencentes ao NERA, o geógrafo Bernardo Mançano Fernandes da FCT/Unesp e o historiador Clifford Andrew Welch, atualmente da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), implantaram o Centro de Memória e Documentação do Pontal do Paranapanema no ano de 2010. No entanto, somente, em abril de 2012, com a participação dos também professores Carlos

Alberto Feliciano, Eduardo Paulon Girardi e Ricardo Pires de Paula e do apoio da Pró-Reitoria de Extensão Universitária (PROEX) da Unesp, com a concessão de 3 bolsas para alunos da graduação da Geografia, que conseguimos iniciar atividades para organizar, sistematizar e de preservar o acervo.

Nosso acervo é composto por materiais que pertenciam ao prof. Dr. Bernardo Mançano Fernandes, que acumulou durante suas pesquisas sobre o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). A essa documentação foram agregados outros registros compondo dois tipos de acervos: o DATALUTA Jornal e o *Libro*.

### **ACERVO DATALUTA JORNAL: A PRINCIPAL FONTE DA REALIDADE AGRÁRIA<sup>1</sup>**

Esse acervo, atualmente, possui 115 pastas com mais de 50 mil matérias de jornais impressos relacionado à questão agrária brasileira desde os 80. Utilizamos esses jornais como base para alimentar o Banco de Dados da Luta pela Terra (DATALUTA<sup>2</sup>). Conforme destacou Campos & Cubas (2013) esses jornais são dotados de importância para a sociedade, pois servem como fonte da realidade agrária. Além de que, permitem o acompanhamento diário da situação agrária por todo o Brasil, com ênfase para a realidade do Pontal do Paranapanema. As reportagens e matérias são oriundas dos seguintes jornais, em âmbito nacional: *O Estado de São Paulo*, *Folha de São Paulo*, *Brasil de Fato*, *Jornal do MST* e *Pastoral da Terra*. Já em âmbito regional, consultamos o *Oeste Notícias* e *O Imparcial*. Além desses jornais, também utilizamos a *Revista Sem-Terra*.

### **ACERVO LIBRO: EXPERIÊNCIAS E MEMÓRIAS**

O acervo *Libro* é composto, principalmente, por material de cunho científico, como monografia, dissertação e tese, que abrange temas relacionados à questão agrária, movimentos socioterritoriais, ocupação de terra e agronegócio. A maioria desse material pertencia ao geógrafo Bernardo Mançano Fernandes, além de doações de membros do NERA e de pesquisadores que utilizaram os dados do DATALUTA e que cederam cópias para o Centro de Memória. Dividimos esses materiais em duas escalas: Pontal e Brasil. No primeiro, separamos todas as obras acadêmicas que abrangem o Pontal do Paranapanema, e no segundo, as demais áreas do Brasil. Com isso, contabilizamos 47 monografias - sendo 14 referentes ao contexto nacional e 27 no Pontal - 84 dissertações de mestrado, com 29 na escala Brasil e 55 sobre o Pontal - e 53 teses de doutorado, com 52 referentes à luta pela terra em âmbito nacional e 01 regional<sup>3</sup>.

Os outros materiais que possuímos são livros, revistas, relatórios e censos, totalizando 290 materiais catalogados, além de uma coleção do fotógrafo Sebastião Salgado, um conjunto de mapas de assentamentos no estado de São Paulo e cartazes do MST referente a jornadas, encontros, eventos e manifestações.

---

<sup>1</sup> Salientamos que não é nosso objetivo aqui discutir a metodologia de cada acervo, e sugerimos o artigo de Campos e Cubas (2013) para a metodologia utilizada no DATALUTA Jornal.

<sup>2</sup> Os jornais são fontes para três categorias do DATALUTA, a saber: movimentos socioterritoriais, ocupação de terra e manifestações.

<sup>3</sup> Essa tese é de autoria do José Ferrari Leite com o título de “A Ocupação do Pontal do Paranapanema” publicada em 1981.

## **PRESERVANDO A MEMÓRIA DA LUTA PELA TERRA**

Através desses materiais, pretendemos preservar a memória daqueles que lutaram e continuam lutando pela terra no Brasil e, especificamente, no Pontal do Paranapanema. De acordo com Ribeiro e Vilela (2012), essa região é marcada por inúmeros conflitos por terra, tanto social como judicial, decorrentes do longo processo de reconhecimento das terras devolutas. Segundo Feliciano (2007), tal período não é apenas longo, mas “árduo e extremamente injusto para a grande maioria de camponeses sem-terra que lutam e resistem nos acampamentos rurais em busca de uma definição concreta para efetivamente gerir uma pequena parcela de terra” (p.49). Nesse sentido, a constituição desse Centro visa possibilitar aos pesquisadores fontes de pesquisa que possam reconstituir as estratégias de luta empregadas pelos sujeitos **coletivos**, tais como as ocupações de terra e as manifestações que questionam a estrutura fundiária. Bem como a maneira como o agronegócio tem utilizado a terra, limitando o acesso a direitos sociais básicos da cidadania à população camponesa.

A importância desse Centro de Memória é de trazer a tona o valor do campo na viabilização do estilo de vida presenciado nos centros urbanos, uma vez que é no campo que se originam as matérias primas para o desenvolvimento das cidades. Muitas vezes, pelas contradições decorrentes da relação cidade-campo, vemos, na primeira, um crescimento e consumo desordenados e, por isso, cada vez mais **caóticos** e, no outro, uma desvalorização e esvaziamento de suas culturas e tradições, entendidos os seus sujeitos como, supostamente, atrasados e ignorantes. Essas contradições existentes na relação entre o campo e a cidade se apresentam por lutas contínuas, no sentido da necessidade de afirmação da vida e no questionamento a condições impostas pela “modernidade”. Nesse sentido, Medeiros (2010) reflete:

Pensar os conflitos agrários nos leva a refletir sobre seu passado, mas também sobre sua importância nos dias atuais. No seu modo de aparecer, eles anunciam e denunciam questões cruciais que afetam nossa vida cotidiana, apontando alguma das razões da urbanização caótica, da pobreza, da violência, da crise ambiental, da reprodução de condições de vida que negam direitos básicos e, portanto, as dificuldades de realizarmos condições próprias à modernidade. (p. 28).

Em suma, um espaço rico em memória é um espaço propício para construção do presente ou futuro diferente daquilo que historicamente vislumbramos em nosso país. Que possa descortinar possibilidades na construção de uma sociedade mais igualitária nas oportunidades e mais humana em seus valores. O CMPP é uma conquista para os movimentos coletivos e para os pesquisadores que estão unidos na luta pela terra, ou seja, na defesa de uma reforma agrária que garanta melhores condições de vida tanto à população do campo quanto da cidade e na construção de um conhecimento que supere a lógica mercadológica que impera em grande parte da academia.

## **CONTRIBUIÇÕES DO CENTRO NA PESQUISA CIENTÍFICA**

Como forma de reforçar a importância desse Centro de Memória e Documentação, destacamos três monografias, cujos autores já se utilizaram de seu acervo.

A primeira é a monografia e dissertação de Tiago Cubas (2009 e 2012), que realizou uma análise da imprensa através do DATALUTA Jornal na região do Pontal do Paranapanema e São Paulo. Seu objetivo foi o de caracterizar o conflito fundiário na região, atentando para a percepção dos proprietários de terra e dos

movimentos camponeses, com a mediação do discurso produzido pelos jornais. A segunda obra é a de Camila Origuéla (2011) que analisou as transformações na luta pela terra no Pontal do Paranapanema devido às diferentes ações do governo, dos movimentos camponeses e das pressões exercidas pelo agronegócio. De modo geral, seu trabalho resultou na compreensão de que houve uma diminuição no número de ocupações de terra e dos acampamentos, aumentando as dissensões entre os diversos movimentos camponeses, enfraquecendo-os frente ao avanço do agronegócio canavieiro na conquista por mais terras na região. Por fim, Danilo Pereira (2012) estudou os tipos de manifestação no campo paulista no período de 2000 a 2011. Recorrendo aos jornais, o autor pode traçar uma tipologia das diversas formas de luta dos movimentos socioterritoriais na região e traçar estatísticas acerca daquelas que foram mais usuais no período estudado, destacando suas peculiaridades, pautas e resultados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse artigo, buscamos apresentar de forma bastante breve, o Centro de Memória e Documentação do Pontal do Paranapanema. Para isso, situamos sua importância e possibilidades nessa região marcada pelos conflitos fundiários, fizemos a caracterização de seu acervo e a discussão acerca de sua importância, não apenas para os envolvidos diretamente na luta pela reforma agrária, mas também para pesquisadores que se dedicam a essa temática.

Conforme enfatizamos no texto, os diversos materiais produzidos pela imprensa comercial local e nacional, assim como os jornais e demais documentos produzidos pelos movimentos sociais, além da produção bibliográfica que compõe o seu acervo, constituem-se matéria-prima fundamental na leitura da realidade vivenciada tanto no passado quanto no presente e na construção do conhecimento atinente à trajetória de vida individual e coletiva daqueles que labutam e lutam na defesa de um Brasil socialmente justo e economicamente mais igualitário.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMARGO, C. R.. Os Centros de Documentação das universidades: tendências e perspectivas. In: SILVA, Z. L. de (Org.). **Arquivos, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas**. São Paulo: UNESP, 1999. p.49-63.

CAMPOS, J. F.de S; CUBAS, T.E.A. O papel do DATALUTA Jornal no estudo da questão agrária brasileira: importância, metodologia e contribuições. In: **DATALUTA**. [S.l.: s.n.], 2013. No prelo.

CUBAS, T.E.A. Estudo **da contribuição da imprensa na representação dos camponeses e ruralistas no Pontal do Paranapanema de 1998 a 2008**. 107 f. Monografia (curso de Geografia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Presidente Prudente, 2009.

CUBAS, T.E.A. **São Paulo Agrário: as representações da disputa territorial entre camponeses e ruralistas de 1988 a 2009**. 271 f. dissertação (Pós-Graduação em Geografia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Presidente Prudente, 2012.

FELICIANO, C. A.. **“Grilos” jurídicos no Pontal do Paranapanema: administrando os conflitos agrários**. Revista NERA: Unesp, Presidente Prudente, ano 10, n. 11, p. 48-60, jul./dez., 2007.

FERNANDES, B. M. **Movimento dos trabalhadores rurais sem terra: formação e territorialização em São Paulo**. São Paulo: Hucitec, 1996.

Disponível em [www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

MEDEIROS, L. S. de. Os trabalhadores e seus arquivos: questões em torno da recuperação das lutas no campo. In: MARQUES, A. J.; STAMPA, I. T. (Org.). **O mundo dos Trabalhadores e seus Arquivos**. 2º Ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2010. p.27-41.

MOREIRA, J.G et al.; A experiência do Núcleo de Pesquisa, Documentação e Referência em Movimentos Sociais e Políticas Públicas do Campo. In: MARQUES, A. J.; STAMPA, I. T. (Org.). **Arquivo, Memória e Resistência dos Trabalhadores no campo e na cidade**. Comunicações do 2º Seminário Internacional O Mundo dos Trabalhadores e seus Arquivos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2012 p.88-98.

ORIGUÉLA, C. F. **Paradigma e metodologias da questão agrária**: uma análise das ocupações de terras no Brasil com ênfase para o Pontal do Paranapanema-SP. 98f. Monografia (curso de Geografia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Presidente Prudente, 2011.

PEREIRA, D. V. **Estudo sobre os tipos de manifestações no campo paulista no período 2000-2011**. 87 f. Monografia (curso de Geografia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Presidente Prudente, 2012.

RIBEIRO, L.N; VILELA, A.P.A. O Centro de Memória do Pontal do Paranapanema: a importância histórica e social da luta pela terra. **XXI Encontro Nacional de Geografia**, Belo Horizonte, 2012. Disponível em: <<http://www.eng2012.org.br/trabalhos-completos?download=1293:artigo-centro-de-memoria-do-pontal-do-paranapanema-a-importancia-historica-e-social-de-um-acervo-sobre-a-luta-pela-terra&start=1480>>.